

CCS-A

Ataques de Aplicativos

Escalonamento de Privilégios



Começa no usuário comum e vai até o nível de administrador.



Ataque em cadeia é chamado de **escalonamento de privilégios.**

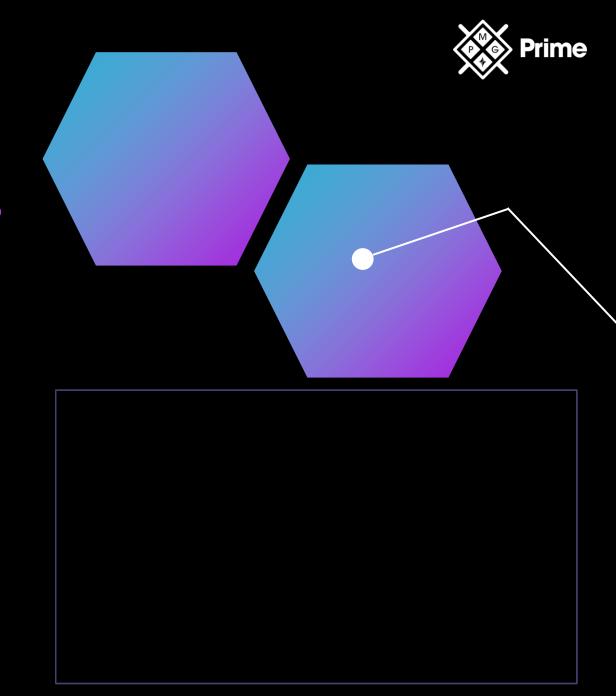


Uma maneira de usar os privilégios é executar uma ação que roube o maior tipo de credencial possível.



Para se defender:

Evitar processos e serviços com privilégios elevados.



Cross-Site Scripting (XSS)

Uma das metodologias mais famosas de ataque na web.



Ataque XSS não persistente – O script injetado não é persistido ou armazenado;



Ataque XX persistente – O script é armazenado no servidor web;



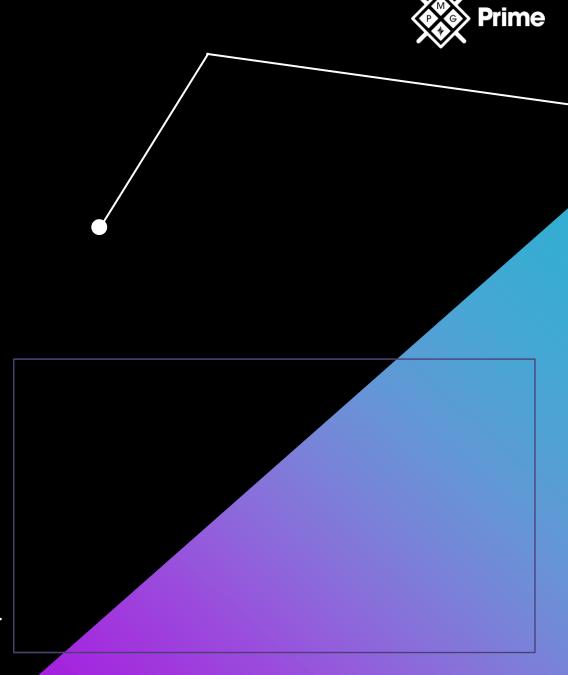
Ataque XSS baseado em DOM – O script é executado no navegador através do *Document Object Model* (DOM).

Amplas consequências.





- Uso de bibliotecas anti-XSS para remover scripts das sequências de entrada.
- A validação de entrada evita que dados formados incorretamente entrem no sistema.



Ataques de Injeção

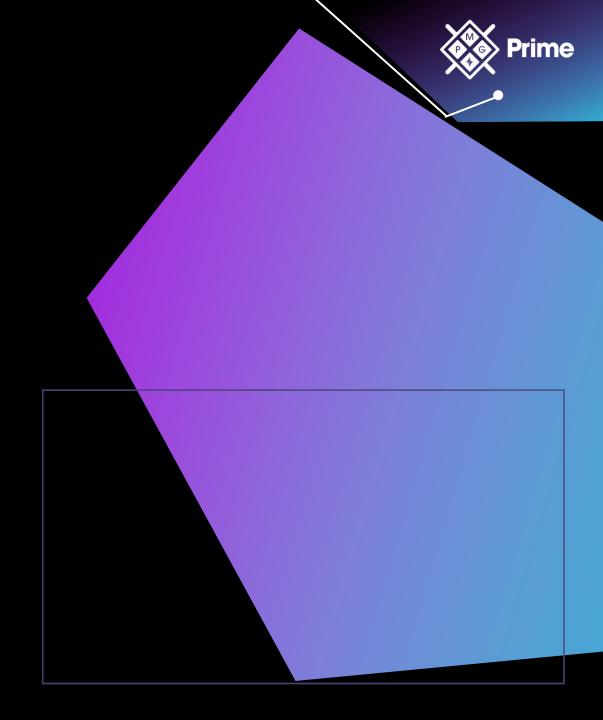
- Linguagem de Consulta Estruturada (SQL) Envolve a manipulação de entrada.
- Extensible Markup Language (XML) e Lightweight Directory Access Protocol (LDAP) são executados do mesmo jeito.
- Como ocorre:



Acesso ao banco de dados.



Manipula a linha de comando.



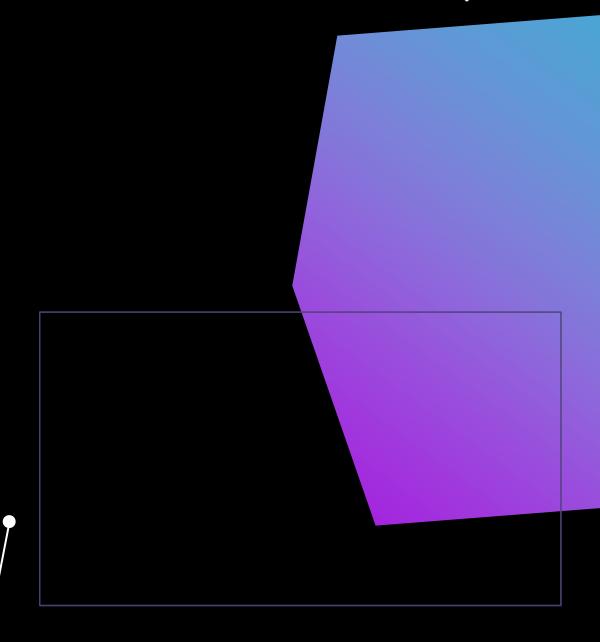


SQL Injection

```
| Select count(*) from users_table where username = 'Adriano' and password = 'senha'
| 'or 1=1
| Select count(*) from users_table where username = 'Adriano' and password = ''or 1=1 --'|

Copiar Colar
```

- Sanitizar (restringir caracteres como ; e --);
- Validar (entrada e restringir número de caracteres);
- Consultas parametrizadas (Analisa o parâmetro, e se for bom, envia para instruções SQL);





Biblioteca Dinâmica de Links (DLL)



Pedaço de código para adicionar funcionalidade a um programa por meio da inclusão de rotinas de biblioteca vinculadas em tempo de execução.



Injeção de DLL:

Adicionar uma DLL no diretório correto ou por meio de uma chave no registro.



Exemplo:

Microsoft Office ou qualquer outro programa que força o carregamento de uma DLL infectada.

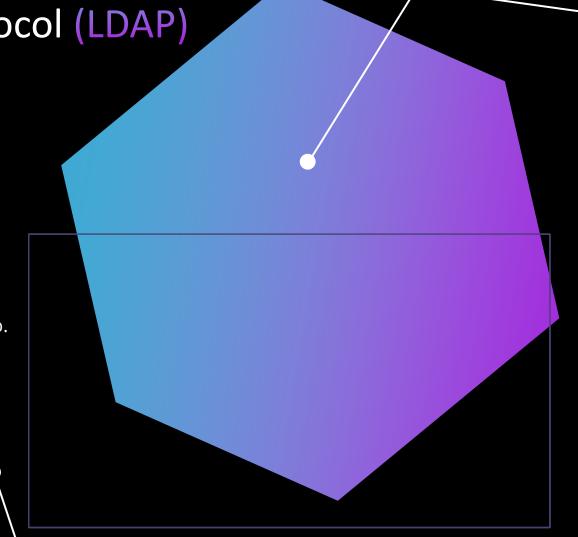


Lightweight Directory Access Protocol (LDAP)

- Sistemas baseados em LDAP estão sujeitos a ataques de injeção.
- Hacker preenchendo um formulário da web que usa os dados para consultar um BD com uma chamada LDAP.
- Quando uma solicitação LDAP incorreta pode surgir:
 - Construção do LDAP com base na entrada do usuário.



Para se defender Validação de entrada.





Linguagem de Marcação Extensível (XML)

- O XML pode ser adulterado via ataque de injeção.
- O objetivo do XML Injection é manipular um sistema baseado em XML.
- Vários alvos, por conta da onipresença do XML na web.
- Pode afetar:



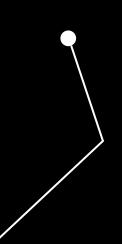
Configurações;

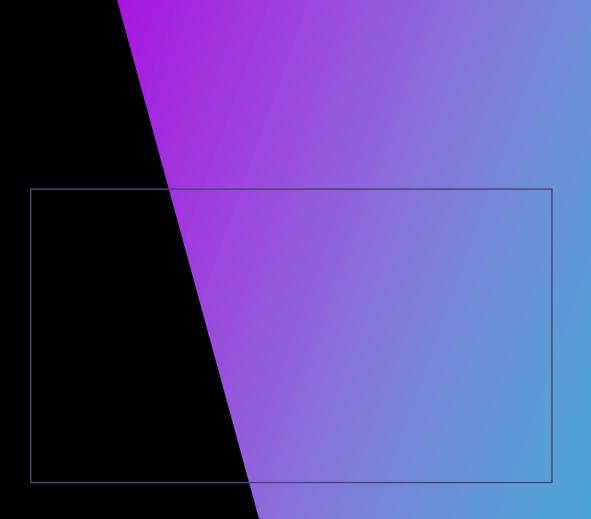


Fluxos de dados;



Saídas de aplicativos.





Desreferência de Ponteiro / Objeto

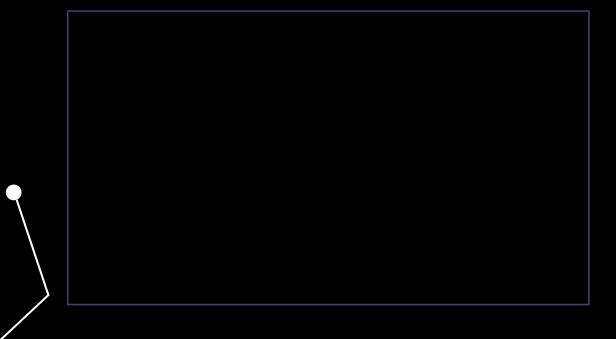


- **Ponteiros** são ferramentas que os programadores usam para se referir a uma área da memória.
- Algumas linguagens de computador usam uma construção chamada de **ponteiro**.
- Desreferenciar um ponteiro = Alteração do significado do objeto para o conteúdo do local de memória.
- Quando um programador quer ler o conteúdo da memória, ele desreferencia o ponteiro.



Para se defender

Certifique-se de bloquear a execução de código não confiável ou injetado para que os hackers não possam ler essas áreas de memória.



Ataque de Passagem de Diretório

- Um invasor usa entradas especiais (../..) para contornar a estrutura da árvore de diretório do sistema de arquivos.
- Principais características:



A entrada pode resultar na execução de código de forma não autorizada;

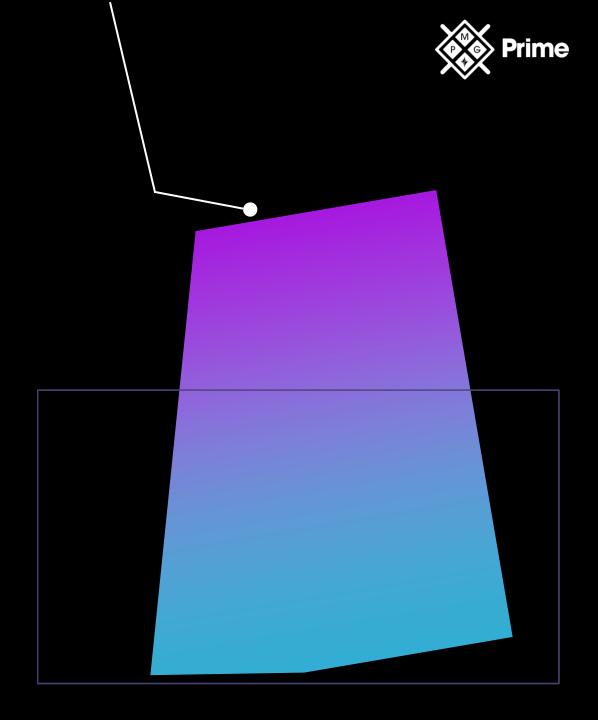


São difíceis de detectar;



Digitar ../.. várias vezes na URL para navegar através da estrutura de diretórios do servidor web.

Para proteger contra ataques de travessia de diretório, inclua na lista negra caracteres comuns, como ../..





Buffer Overflow

- Tipo de ataque mais comum e mais utilizado.
- Um buffer é uma área de memória usada para armazenar informações enviadas a um aplicativo.
- Um estouro de buffer ocorre quando é enviado muitas informações para o aplicativo.
- Principais características:



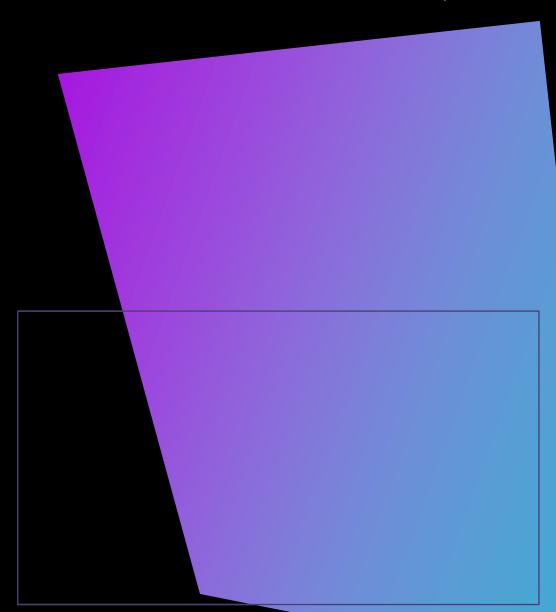
Substituído por dados maiores no buffer que a entrada do programa.



Aproveita as restrições de espaço e desempenho e insere códigos maliciosos.



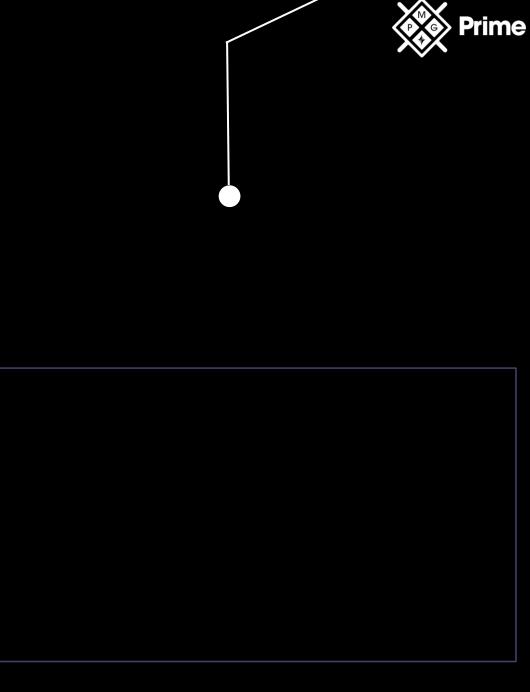
Tiram proveito da não validação do comprimento das entradas.





Condição de Corrida

- Condição que ocorre quando a saída de uma função depende da sequência ou tempo das entradas.
- Condição clássica: uma thread deve ser concluído em uma ordem específica antes que outra seja executada.
- Melhor forma de defesa: entender e gerenciar bloqueios.
- São definidas por janelas corrida (minimizando o tempo e sequenciando o objeto que é usado e libere-o novamente).
- Condições de corrida podem ser usadas para elevação de privilégios e ataques de negação de serviço.





Tempo de Verificação / Tempo de Uso



Sistemas diferentes podem interagir com o mesmo objeto ao mesmo tempo. Também é possível que eventos ocorram fora de sequência.



Problemas de sequência e loop infinito influenciam o projeto e a implementação das atividades de dados.



Entender essas condições é importante para os membros do time de desenvolvimento.



Ataque de Tempo de Verificação/Uso

Tira vantagem de uma separação entre o momento em que um programa verifica um valor e quando ele o utiliza.

Tratamento Inadequado de Erros

- Uma metodologia de ataque inclui forçar erros.
- Arquivo de log é uma fonte inestimável de informações.
- Erros típicos:



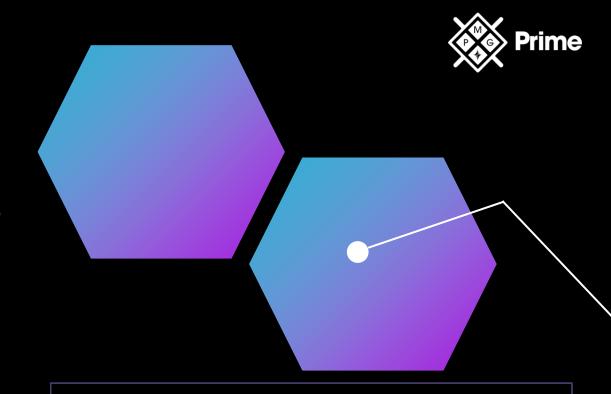
Transmitir informações do erro para o usuário.



Erros associados a instruções SQL podem revelar estruturas de dados e elementos de dados.



Erros em programas revelam números de linhas em que ocorreu uma exceção, o método que foi usado etc. Proteja com ACL.



Manipulação Inadequada de Entrada





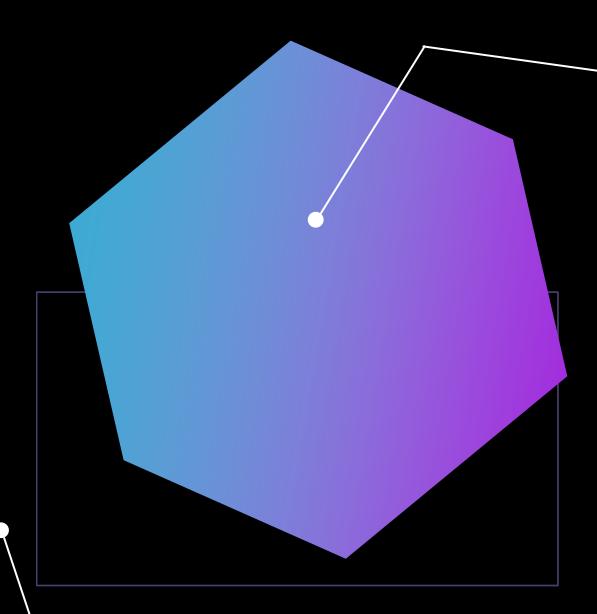
Verdadeira causa das vulnerabilidades de software.



Como evitar:

O ato de considerar todas as entradas hostis pode mitigar ataques com vulnerabilidades comuns.

- A validação de entrada é adequada para:
 - Buffer overflow;
 - Dependência de entradas não confiáveis;
 - Cross-Site Scripts (XSS);
 - Falsificação de solicitação entre sites (XSRF);
 - Passagem de diretório;
 - Cálculo incorreto do tamanho do buffer.
- A validação de entrada não é capaz de conter a maioria dos ataques de injeção.





OBRIGADO!

INDICADORES DE ATAQUES DE APLICATIVOS